



# IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

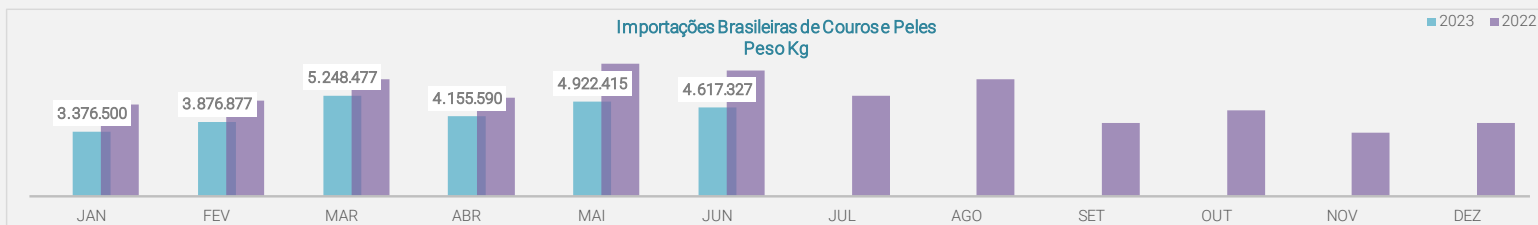
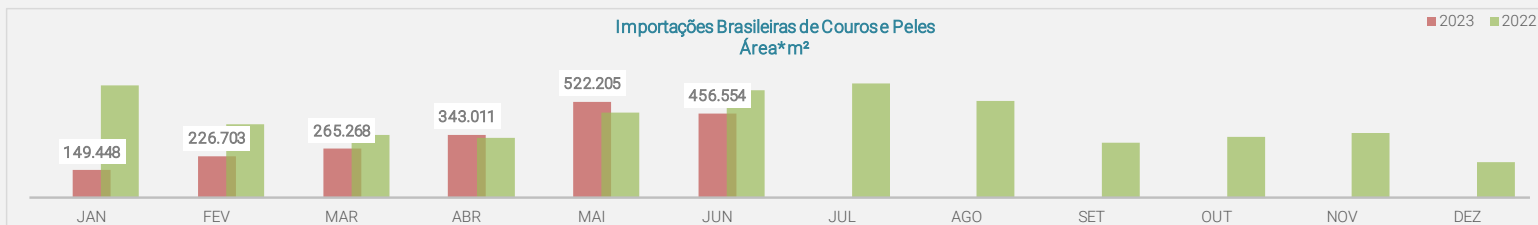
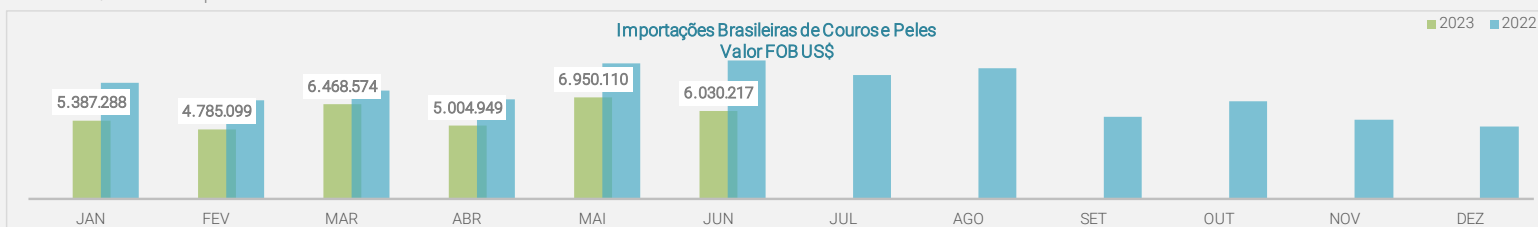
## Janeiro/Junho 2023

1	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES.....	4
2	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR PAÍS DE PROCEDÊNCIA.....	5
	ANÁLISE DOS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA.....	6
3	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - EUA.....	7
4	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - URUGUAI.....	8
5	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - ARGENTINA.....	9
6	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	10
7	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO .....	11
8	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PELE SALGADA / CRUA.....	12
9	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO WET BLUE.....	13
10	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE RASPA BOVINA WET BLUE.....	14
11	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO CRUST.....	15
12	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO ACABADO.....	16
13	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PELES E OUTROS COUROS.....	17
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	18
14	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	19
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	20
15	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR LOCAL DE ENTRADA.....	21
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22

# IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO E PELES

MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA* m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022
JAN	5.387.288	7.962.515	8,0%	-32,3%	149.448	608.341	-22,5%	-75,4%	3.376.500	4.764.767	-11,1%	-29,1%
FEV	4.785.099	6.776.567	-11,2%	-29,4%	226.703	396.259	51,7%	-42,8%	3.876.877	4.974.043	14,8%	-22,1%
MAR	6.468.574	7.447.028	35,2%	-13,1%	265.268	340.515	17,0%	-22,1%	5.248.477	6.111.735	35,4%	-14,1%
ABR	5.004.949	6.811.402	-22,6%	-26,5%	343.011	323.698	29,3%	6,0%	4.155.590	5.107.703	-20,8%	-18,6%
MAI	6.950.110	9.273.116	38,9%	-25,1%	522.205	463.294	52,2%	12,7%	4.922.415	6.897.221	18,5%	-28,6%
JUN	6.030.217	9.483.223	-13,2%	-36,4%	456.554	580.897	-12,6%	-21,4%	4.617.327	6.564.101	-6,2%	-29,7%
JUL		8.445.659				619.364				5.229.660		
AGO		8.940.143				524.028				6.069.438		
SET		5.642.853				297.878				3.809.614		
OUT		6.681.060				332.392				4.486.287		
NOV		5.425.264				349.867				3.288.279		
DEZ		4.987.488				192.754				3.797.597		
<b>Total</b>	<b>34.626.237</b>	<b>87.876.318</b>		<b>-27,5%</b>	<b>1.963.189</b>	<b>5.029.287</b>		<b>-27,6%</b>	<b>26.197.186</b>	<b>61.100.445</b>		<b>-23,9%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES

- Este documento foi elaborado e analisado pelo CICB
- Qualquer reprodução deve mencionar o crédito

As importações de couros e peles, apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e analisadas pelo CICB, referentes ao primeiro semestre de 2023, registraram o valor de US\$ 34,6 milhões, representando queda de 27,5% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram importados US\$ 47,8 milhões, e redução de -13,7% sobre o semestre anterior, quando as importações foram de US\$ 40,1 milhões.

Quanto ao total importado em peso, nos seis primeiros meses do ano entraram no país 26,2 mil toneladas em couros e peles, decréscimos de 23,9% sobre o mesmo período do ano passado, e de 1,8% sobre o semestre anterior, quando o total foi de 26,7 mil toneladas.

PAÍSES	VALOR FOB US\$		Δ		ÁREA m²		Δ		PESO KG		Δ	
	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	Part. 2023	2023/2022	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	Part. 2023	2023/2022	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	Part. 2023	2023/2022
1 Estados Unidos	14.474.095	13.082.813	41,8%	10,6%	341.033	399.932	17,4%	-14,7%	10.713.259	7.745.875	40,9%	38,3%
2 Uruguai	6.152.212	12.781.697	17,8%	-51,9%	466.520	657.688	23,8%	-29,1%	6.930.451	11.433.303	26,5%	-39,4%
3 Argentina	5.367.659	6.513.359	15,5%	-17,6%	215.524	75.256	11,0%	186,4%	4.301.356	6.010.259	16,4%	-28,4%
4 Itália	2.688.430	1.390.248	7,8%	93,4%	215.081	133.190	11,0%	61,5%	425.452	277.315	1,6%	53,4%
5 Paraguai	1.072.069	3.533.105	3,1%	-69,7%	270.502	616.836	13,8%	-56,1%	1.052.992	2.263.829	4,0%	-53,5%
6 Nigéria	782.961	2.328.799	2,3%	-66,4%	78.950	313.088	4,0%	-74,8%	99.976	195.324	0,4%	-48,8%
7 México	717.041	1.003.714	2,1%	-28,6%	38.402	94.414	2,0%	-59,3%	99.436	247.865	0,4%	-59,9%
8 Bolívia	655.865	1.591.919	1,9%	-58,8%	13.695	80.022	0,7%	-82,9%	1.541.936	2.839.221	5,9%	-45,7%
9 Brasil	580.141	565.095	1,7%	2,7%	69.397	66.689	3,5%	4,1%	269.319	248.431	1,0%	8,4%
10 Austrália	417.082	366.439	1,2%	13,8%	0	0	0,0%	-	287.416	191.104	1,1%	50,4%
11 Turquia	230.384	18.316	0,7%	1157,8%	49.190	5.975	2,5%	723,3%	15.704	1.714	0,1%	816,2%
12 Alemanha	184.393	178.002	0,5%	3,6%	33	1.051	0,002%	-96,9%	48.543	50.844	0,2%	-4,5%
13 Tunísia	175.400	0	0,5%	-	63.348	0	3,2%	-	77.045	0	0,3%	#DIV/0!
14 Portugal	163.239	100.905	0,5%	61,8%	18.658	7.729	1,0%	141,4%	8.946	3.922	0,03%	128,1%
15 Malásia	118.238	144.730	0,3%	-18,3%	580	690	0,03%	-15,9%	574	742	0,002%	-22,6%
16 Indonésia	101.503	9.440	0,3%	975,2%	2.094	217	0,1%	865,0%	686	62	0,003%	1006,5%
17 China	75.305	836.699	0,2%	-91,0%	2.198	23.599	0,1%	-90,7%	1.349	61.578	0,01%	-97,8%
18 Costa do Marfim	73.893	0	0,2%	-	10.321	0	0,5%	-	20.610	0	0,1%	-
19 Tailândia	71.107	0	0,2%	-	12.708	0	0,6%	-	5.044	0	0,0%	-
20 Venezuela	70.700	202.528	0,2%	-65,1%	13.196	28.795	0,7%	-54,2%	90.842	210.942	0,3%	-56,9%
21 Colômbia	66.740	694.134	0,2%	-90,4%	14.583	88.041	0,7%	-83,4%	41.125	962.021	0,2%	-95,7%
22 Senegal	64.896	17.836	0,2%	263,8%			0,0%	-	61.700	19.100	0,2%	223,0%
23 Argélia	46.000	59.229	0,1%	-22,3%	5.574	1.400	0,3%	298,1%	12.100	15.400	0,05%	-21,4%
24 Espanha	40.796	159.697	0,1%	-74,5%	2.735	7.191	0,1%	-62,0%	423	17.050	0,002%	-97,5%
25 Índia	39.500	509.650	0,1%	-92,2%	3.592	23.697	0,2%	-84,8%	3.327	13.629	0,01%	-75,6%
26 República Dominicana	37.579	46.067	0,1%	-18,4%	944	848	0,05%	11,3%	1.777	26.459	0,01%	-93,3%
27 Reino Unido	32.155	47.053	0,1%	-31,7%	557	1.016	0,03%	-45,2%	752	1.014	0,003%	-25,8%
28 Nova Zelândia	29.837	61.387	0,1%	-51,4%	0		0,0%	-	31.550	39.546	0,1%	-20,2%
29 Croácia	27.950	0	0,1%	-	51.060	0	2,6%	-	51.060	0	0,2%	-
30 Zimbábue	20.214	15.868	0,1%	27,4%	75	65	0,004%	15,4%	107	94	0,000%	13,8%
Outros (2023: +9 países)	48.853	1.495.122	0,1%	-96,7%	2.639	85.575	0,1%	-96,9%	2.329	1.542.927	0,01%	-99,8%
<b>Total</b>	<b>34.626.237</b>	<b>47.753.851</b>		<b>-27,5%</b>	<b>1.963.189</b>	<b>2.713.004</b>		<b>-27,6%</b>	<b>26.197.186</b>	<b>34.419.570</b>		<b>-23,9%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

\*Produto importado de origem brasileira

## ■ ANÁLISE DOS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA

Considerando os três principais fornecedores de couros e peles importadas pelo Brasil, o primeiro semestre do ano mostra que:

- Estados Unidos se mantém como o principal parceiro, agora com share de 41,8% (no primeiro trimestre 48,2%) em valor e de 40,9% (47,0%) em peso, com aumento monetário de 10,6% (36,1%) e de 38,3% (73,1%) em peso;

- Uruguai em segundo, com participação de 17,8% (16,8%) em valor e 26,5% (24,1%) em peso, com quedas de 51,9% (-53,2%) em valor e de 39,4% (-42,0%) em peso;

- Argentina com 15,5% (16,4%) de share em valor e 16,4% (17,1%) em peso, apresenta agora quedas de 17,6% (+6,6%) em valor, e de 28,4% (-10,7%) em peso.

Após três meses da primeira análise realizada e considerando o comparativo anual, os declínios nas importações brasileiras de couros da Argentina e do Uruguai se mantêm no semestre, contrastando com o aumento nas importações com origem americana, que reduziram o ímpeto no segundo trimestre. Argentina mantinha aumento em valor no primeiro trimestre, porém mostrava queda em peso, que agora se agrava no fechamento do período, passando de -10,7% para -28,4%. Já o Uruguai aumenta sua participação, apesar de ainda apresentar quedas fortes no comparativo anual.

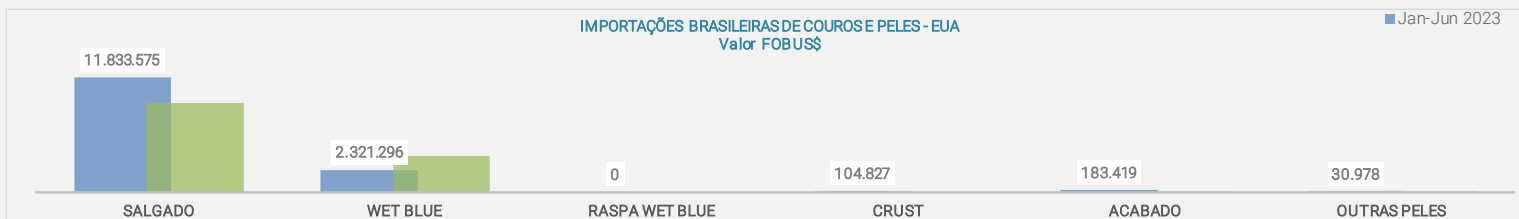
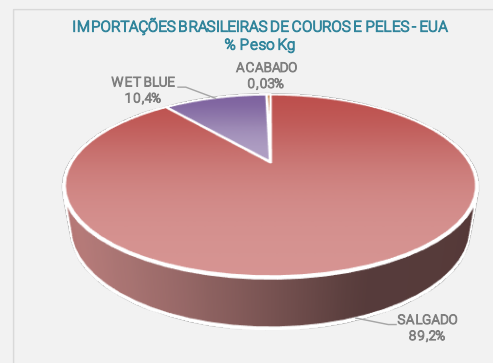
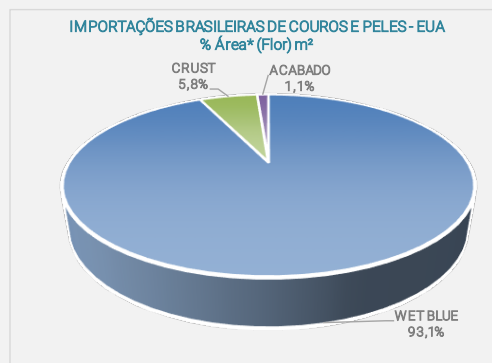
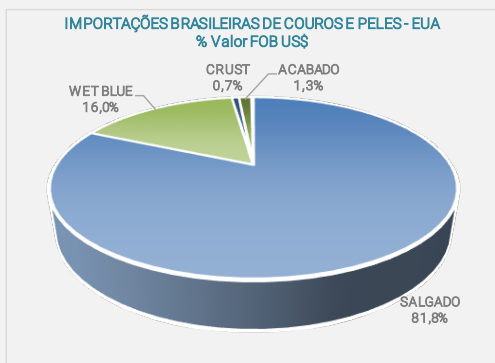
O aumento das importações de peles americanas salgadas é o principal responsável pelo resultado positivo no total brasileiro dessa origem, pois o couro wet blue mostra quedas de 37,6% em valor e 16,6% em peso. Importante destacar o aumento nas importações de couro wet blue da Argentina, tanto em valor como em peso, sempre comparando com o mesmo período do ano passado.

Logo abaixo é possível identificar o perfil das compras brasileiras em cada um dos três principais fornecedores, com as variações por tipos de peles.

# IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES – EUA

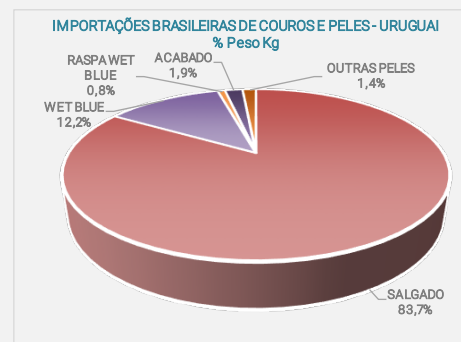
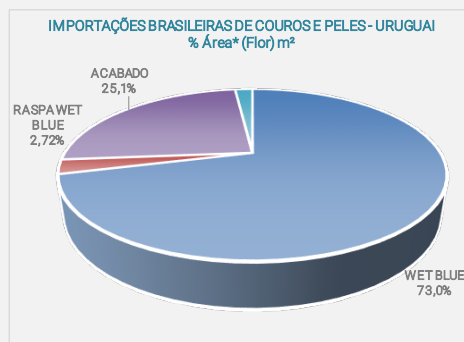
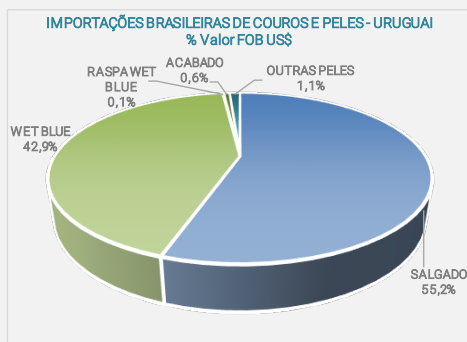
TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m²			PESO KG		
	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2023/2022 Δ	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2023/2022 Δ	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2023/2022 Δ
SALGADO	11.833.575	9.252.546	27,90%	-	-	-	9.539.158	6.325.413	50,8%
WET BLUE	2.321.296	3.722.182	-37,6%	317.383	399.193	-20,5%	1.115.931	1.337.316	-16,6%
RASPA WET BLUE	0	0	-	0	0	-	0	0	-
CRUST	104.827	0	-	19.744	0	-	0	0	-
ACABADO	183.419	57.987	216,3%	3.906	688	467,7%	2.974	177	1580,2%
OUTRAS PELES	30.978	50.098	-38,2%	0	51	-100,0%	40.196	82.969	-51,6%
<b>Total</b>	<b>14.474.095</b>	<b>13.082.813</b>	<b>10,6%</b>	<b>341.033</b>	<b>399.932</b>	<b>-14,7%</b>	<b>10.698.259</b>	<b>7.745.875</b>	<b>38,1%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m <sup>2</sup>			PESO KG		
	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2023/2022	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2023/2022	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2023/2022
SALGADO	3.396.442	8.830.487	-61,5%	-	-	-	5.798.896	9.782.677	-40,7%
WET BLUE	2.639.679	3.486.010	-24,3%	331.217	353.197	-6,2%	846.775	1.178.449	-28,1%
RASPA WET BLUE	8.540	67.901	-87,4%	12.668	28.384	-55,4%	54.581	105.228	-48,1%
CRUST	0	276.768	-100,0%	0	38.154	-100,0%	0	37.346	-100,0%
ACABADO	38.700	10.980	252,5%	113.982	224.874	-49,3%	130.000	172.349	-24,6%
OUTRAS PELES	68.851	109.551	-37,2%	8.653	13.079	-33,8%	100.199	157.254	-36,3%
<b>Total</b>	<b>6.152.212</b>	<b>12.781.697</b>	<b>-51,9%</b>	<b>466.520</b>	<b>657.688</b>	<b>-29,1%</b>	<b>6.930.451</b>	<b>11.433.303</b>	<b>-39,4%</b>

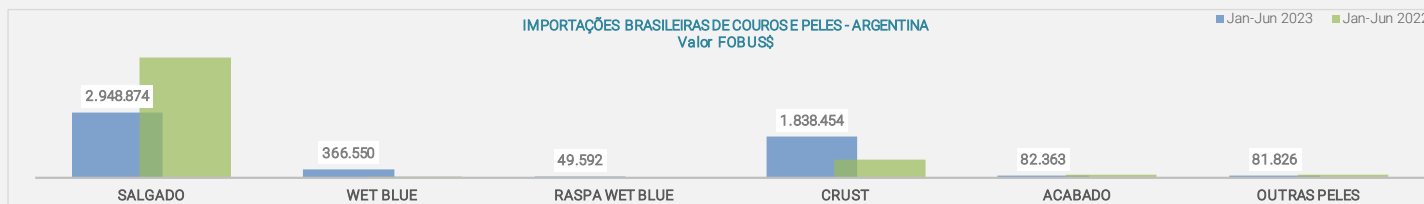
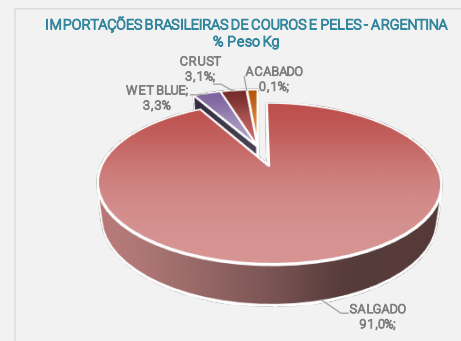
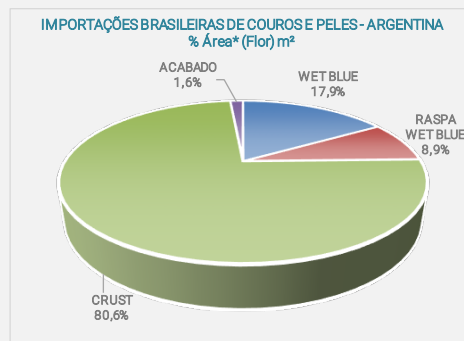
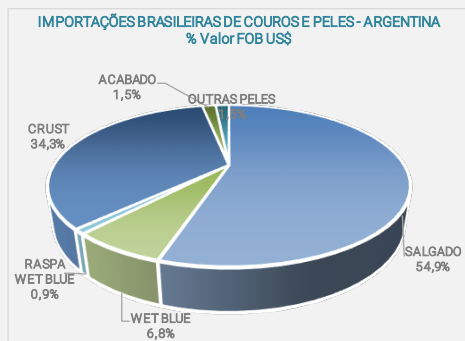
Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB





TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m <sup>2</sup>			PESO KG		
	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2023/2022	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2023/2022	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2023/2022
SALGADO	2.948.874	5.412.284	-45,5%	0	0	-	3.916.172	5.585.656	-29,9%
WET BLUE	366.550	12.750	2774,9%	35.354	2.000	1667,7%	142.490	8.257	1625,7%
RASPA WET BLUE	49.592	0	-	17.697	0	-	50.715	0	-
CRUST	1.838.454	835.286	120,1%	159.385	68.065	134,2%	135.233	54.123	149,9%
ACABADO	82.363	136.538	-39,7%	3.088	5.140	-39,9%	2.739	4.865	-43,7%
OUTRAS PELES	81.826	116.501	-29,8%	0	51	-100,0%	54.007	357.358	-84,9%
<b>Total</b>	<b>5.367.659</b>	<b>6.513.359</b>	<b>-17,6%</b>	<b>215.524</b>	<b>75.256</b>	<b>186,4%</b>	<b>4.301.356</b>	<b>6.010.259</b>	<b>-28,4%</b>

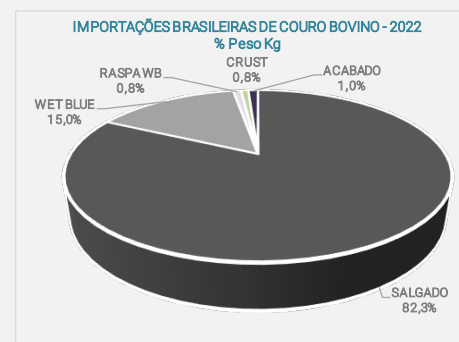
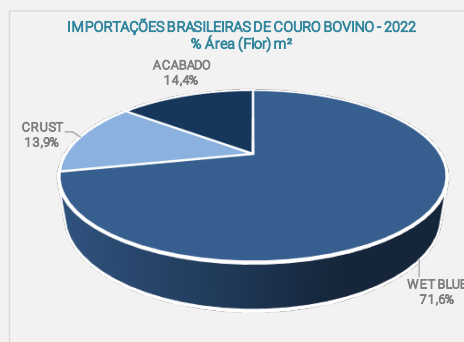
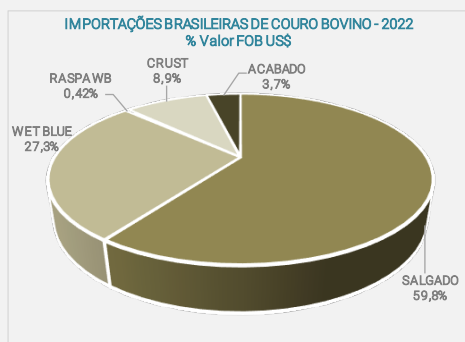
Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



## IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO

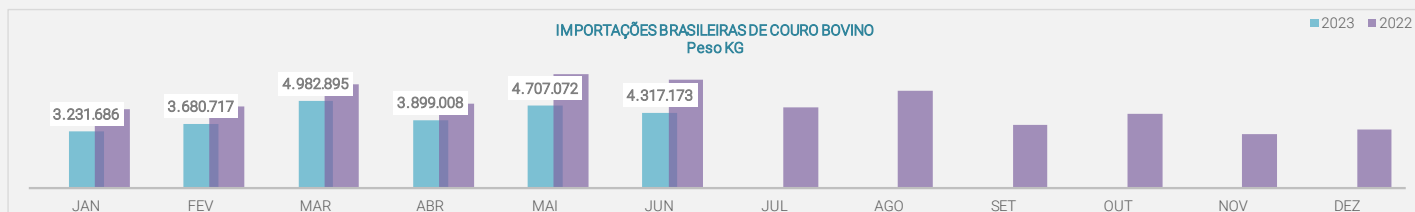
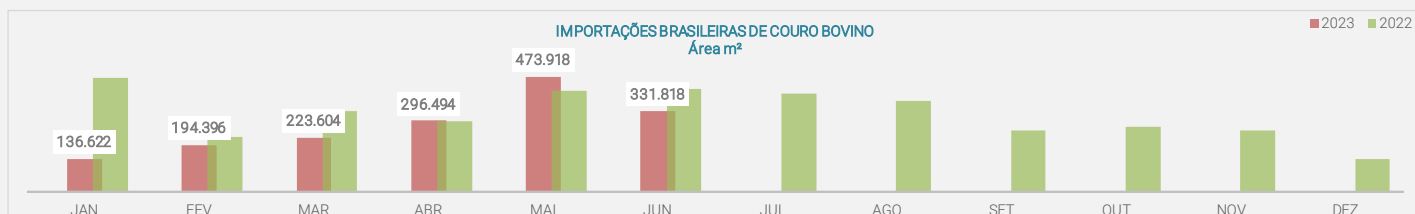
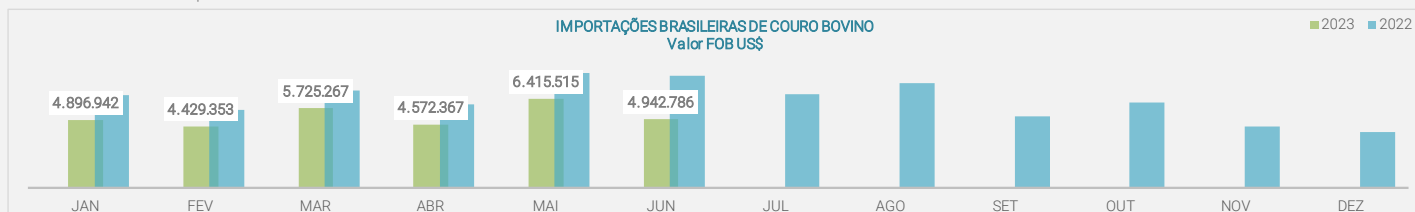
TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m <sup>2</sup>			PESO KG		
	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	Δ 2023/2022	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	Δ 2023/2022	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	Δ 2023/2022
SALGADO	18.515.889	25.970.633	-28,7%	-	-	-	20.425.477	26.229.599	-22,1%
WET BLUE	8.451.358	12.997.973	-35,0%	1.131.683	1.683.286	-32,8%	3.735.101	5.866.030	-36,3%
RASPA WB	129.011	160.490	-19,6%	77.307	71.275	8,5%	210.084	208.477	0,8%
CRUST	2.747.553	1.596.878	72,1%	220.217	124.866	76,4%	190.962	114.864	66,3%
ACABADO	1.138.419	1.005.436	13,2%	227.645	280.204	-18,8%	256.927	219.696	16,9%
<b>Total</b>	<b>30.982.230</b>	<b>41.731.410</b>	<b>-25,8%</b>	<b>1.656.852</b>	<b>2.159.631</b>	<b>-23,3%</b>	<b>24.818.551</b>	<b>32.638.666</b>	<b>-24,0%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



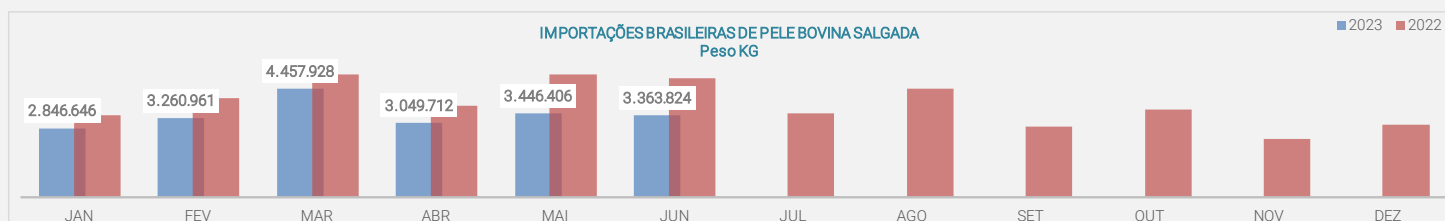
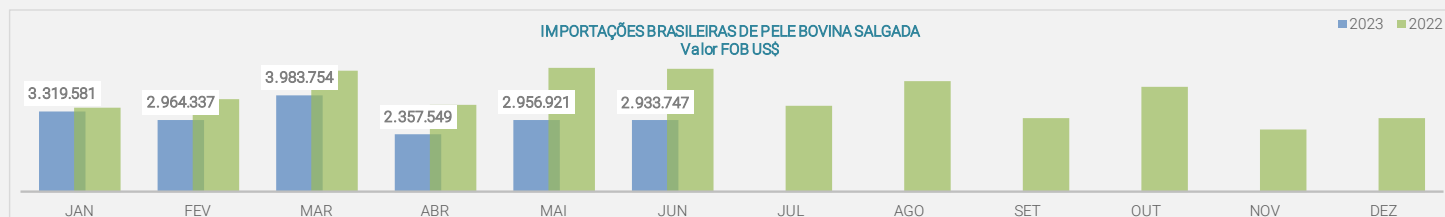
MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022
JAN	4.896.942	6.686.678	21,0%	-26,8%	136.622	468.474	0,8%	-70,8%	3.231.686	4.484.298	-3,0%	-27,9%
FEV	4.429.353	5.614.693	-9,5%	-21,1%	194.396	226.375	42,3%	-14,1%	3.680.717	4.679.392	13,9%	-21,3%
MAR	5.725.267	7.023.865	29,3%	-18,5%	223.604	334.707	15,0%	-33,2%	4.982.895	5.935.019	35,4%	-16,0%
ABR	4.572.367	6.024.382	-20,1%	-24,1%	296.494	292.250	32,6%	1,5%	3.899.008	4.813.212	-21,8%	-19,0%
MAI	6.415.515	8.296.362	40,3%	-22,7%	473.918	415.709	59,8%	14,0%	4.707.072	6.541.611	20,7%	-28,0%
JUN	4.942.786	8.085.430	-23,0%	-38,9%	331.818	422.116	-30,0%	-21,4%	4.317.173	6.185.134	-8,3%	-30,2%
JUL		6.731.946				405.315				4.591.446		
AGO		7.520.669				373.591				5.556.913		
SET		5.163.157				252.602				3.629.764		
OUT		6.154.867				267.659				4.250.824		
NOV		4.437.055				253.080				3.067.179		
DEZ		4.046.505				135.562				3.331.471		
<b>Total</b>	<b>30.982.230</b>	<b>75.785.609</b>		<b>-25,8%</b>	<b>1.656.852</b>	<b>3.847.440</b>		<b>-23,3%</b>	<b>24.818.551</b>	<b>57.066.263</b>		<b>-24,0%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



MÊS	VALOR FOB (US\$)		Δ		PESO (KG)		Δ	
	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022
JAN	3.319.581	3.474.653	9,8%	-4,5%	2.846.646	3.372.498	-4,7%	-15,6%
FEV	2.964.337	3.800.367	-10,7%	-22,0%	3.260.961	4.070.026	14,6%	-19,9%
MAR	3.983.754	4.968.451	34,4%	-19,8%	4.457.928	5.056.837	36,7%	-11,8%
ABR	2.357.549	3.587.669	-40,8%	-34,3%	3.049.712	3.787.099	-31,6%	-19,5%
MAI	2.956.921	5.088.799	25,4%	-41,9%	3.446.406	5.038.664	13,0%	-31,6%
JUN	2.933.747	5.050.694	-0,8%	-41,9%	3.363.824	4.904.475	-2,4%	-31,4%
JUL		3.538.880				3.439.860		
AGO		4.542.717				4.466.628		
SET		3.027.995				2.892.829		
OUT		4.303.097				3.597.684		
NOV		2.571.052				2.395.469		
DEZ		3.024.469				2.986.697		
<b>Total</b>	<b>18.515.889</b>	<b>46.978.843</b>		<b>-28,7%</b>	<b>20.425.477</b>	<b>46.008.766</b>		<b>-22,1%</b>

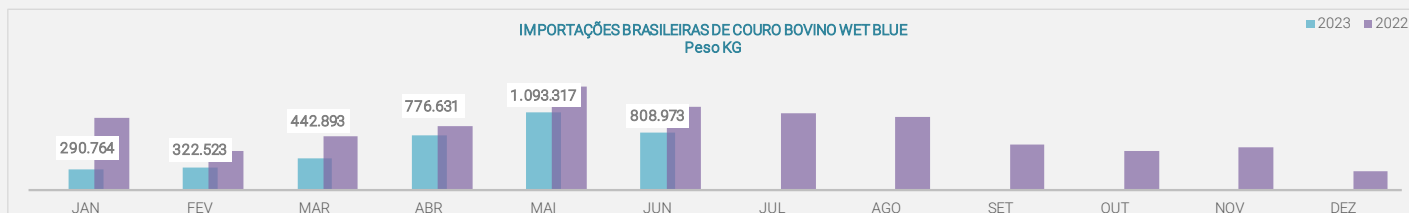
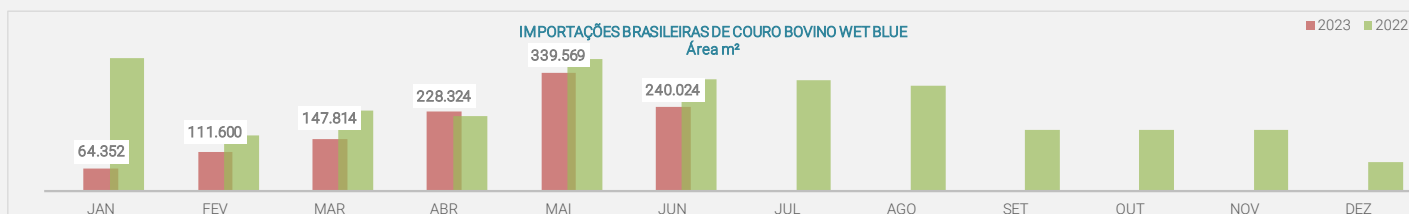
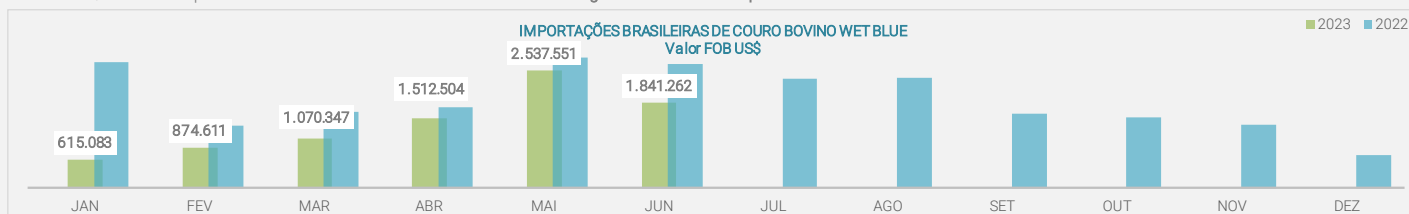
Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA* m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022
JAN	615.083	2.725.305	-12,7%	-77,4%	64.352	380.131	-21,3%	-83,1%	290.764	1.023.738	9,3%	-71,6%
FEV	874.611	1.352.580	42,2%	-35,3%	111.600	158.383	73,4%	-29,5%	322.523	553.800	10,9%	-41,8%
MAR	1.070.347	1.657.026	22,4%	-35,4%	147.814	231.372	32,4%	-36,1%	442.893	755.780	37,3%	-41,4%
ABR	1.512.504	1.753.148	41,3%	-13,7%	228.324	213.967	54,5%	6,7%	776.631	905.823	75,4%	-14,3%
MAI	2.537.551	2.827.192	67,8%	-10,2%	339.569	378.984	48,7%	-10,4%	1.093.317	1.454.722	40,8%	-24,8%
JUN	1.841.262	2.682.722	-27,4%	-31,4%	240.024	320.449	-29,3%	-25,1%	808.973	1.172.167	-26,0%	-31,0%
JUL		2.360.144				318.424				1.081.797		
AGO		2.385.339				300.838				1.028.891		
SET		1.602.828				174.586				642.166		
OUT		1.536.425				175.770				558.685		
NOV		1.367.449				175.288				602.995		
DEZ		704.516				81.793				265.938		
<b>Total</b>	<b>8.451.358</b>	<b>22.954.674</b>		<b>-35,0%</b>	<b>1.131.683</b>	<b>2.909.985</b>		<b>-32,8%</b>	<b>3.735.101</b>	<b>10.046.502</b>		<b>-36,3%</b>

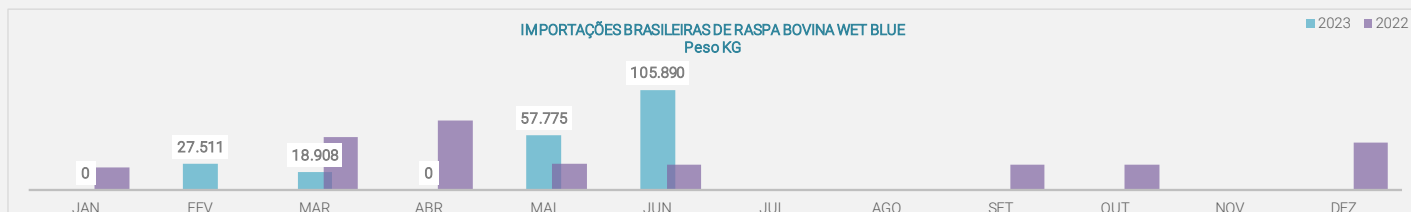
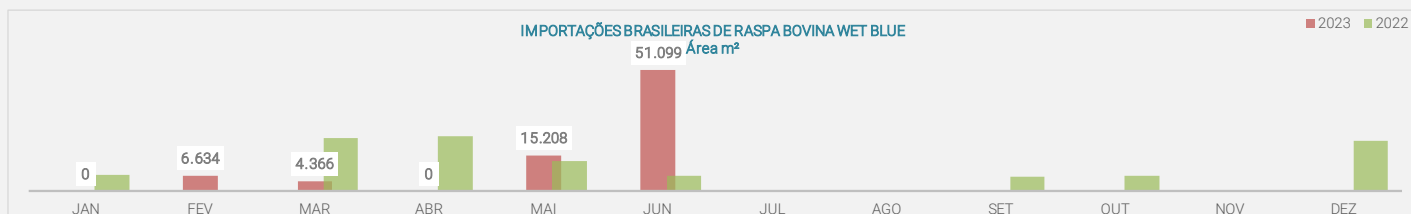
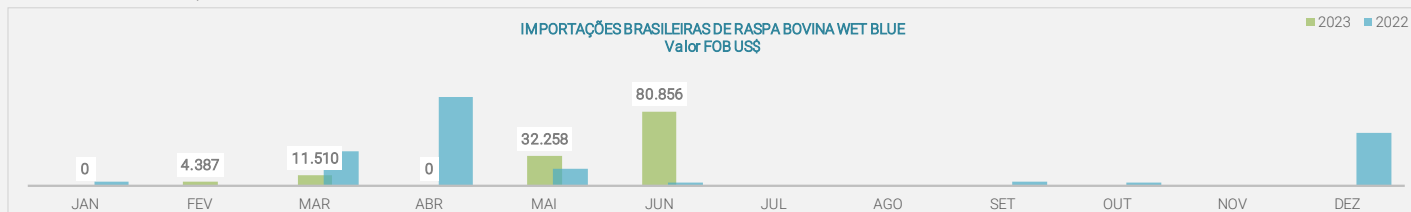
Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

\*Metragem com Flor e Raspa



MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022
JAN	0	4.721	-100,0%	-100,0%	0	6.744	-100,0%	-100,0%	0	23.603	-100,0%	-100,0%
FEV	4.387	0	-	-	6.634	0	-	-	27.511	0	-	-
MAR	11.510	37.412	162,4%	-69,2%	4.366	22.270	-34,2%	-80,4%	18.908	55.739	-31,3%	-66,1%
ABR	0	95.836	-100,0%	-100,0%	0	23.164	-100,0%	-100,0%	0	73.718	-100,0%	-100,0%
MAI	32.258	18.672	-	72,8%	15.208	12.611	-	20,6%	57.775	28.360	-	103,7%
JUN	80.856	3.849	150,7%	2000,7%	51.099	6.486	236,0%	687,8%	105.890	27.057	83,3%	291,4%
JUL	0	0			0	0			0	0		
AGO	0	0			0	0			0	0		
SET	0	4.315			0	6.308			0	27.303		
OUT	0	3.834			0	6.484			0	26.731		
NOV	0	0			0	0			0	0		
DEZ	0	57.321			0	21.157			0	49.987		
<b>Total</b>	<b>129.011</b>	<b>225.960</b>		<b>-19,6%</b>	<b>77.307</b>	<b>105.224</b>		<b>8,5%</b>	<b>210.084</b>	<b>312.498</b>		<b>0,8%</b>

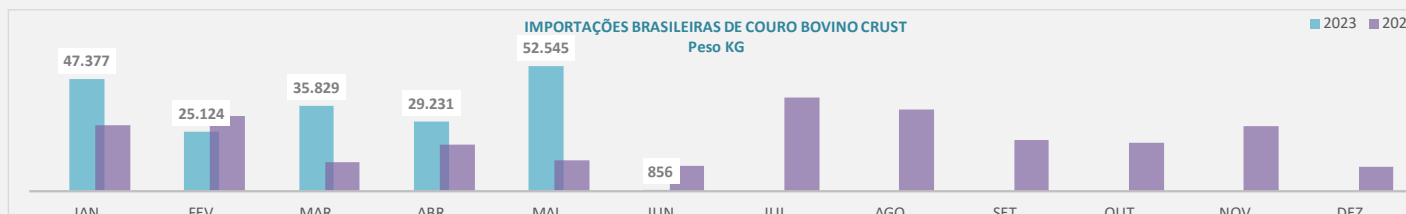
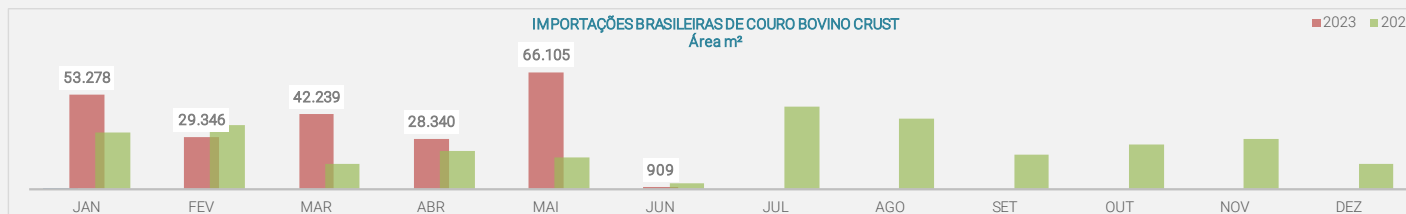
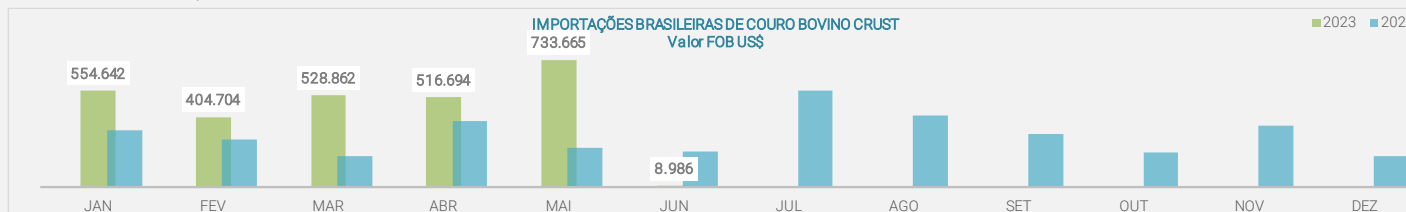
Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



# IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO CRUST

MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA* m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022
JAN	554.642	326.494	210,8%	69,9%	53.278	31.675	277,9%	68,2%	47.377	27.694	355,6%	71,1%
FEV	404.704	273.640	-27,0%	47,9%	29.346	36.316	-44,9%	-19,2%	25.124	31.700	-47,0%	-20,7%
MAR	528.862	180.137	30,7%	193,6%	42.239	14.084	43,9%	199,9%	35.829	12.333	42,6%	190,5%
ABR	516.694	381.917	-2,3%	35,3%	28.340	21.526	-32,9%	31,7%	29.231	19.485	-18,4%	50,0%
MAI	733.665	227.907	42,0%	221,9%	66.105	17.889	133,3%	269,5%	52.545	13.081	79,8%	301,7%
JUN	8.986	206.783	-98,8%	-95,7%	909	3.376	-98,6%	-73,1%	856	10.571	-98,4%	-91,9%
JUL		558.422				46.762				39.426		
AGO		414.914				39.570				34.282		
SET		309.166				19.140				21.794		
OUT		202.782				24.943				20.328		
NOV		352.727				28.180				27.585		
DEZ		178.443				14.097				10.398		
<b>Total</b>	<b>2.747.553</b>	<b>3.613.332</b>		<b>72,1%</b>	<b>220.217</b>	<b>297.558</b>		<b>76,4%</b>	<b>190.962</b>	<b>268.677</b>		<b>66,3%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

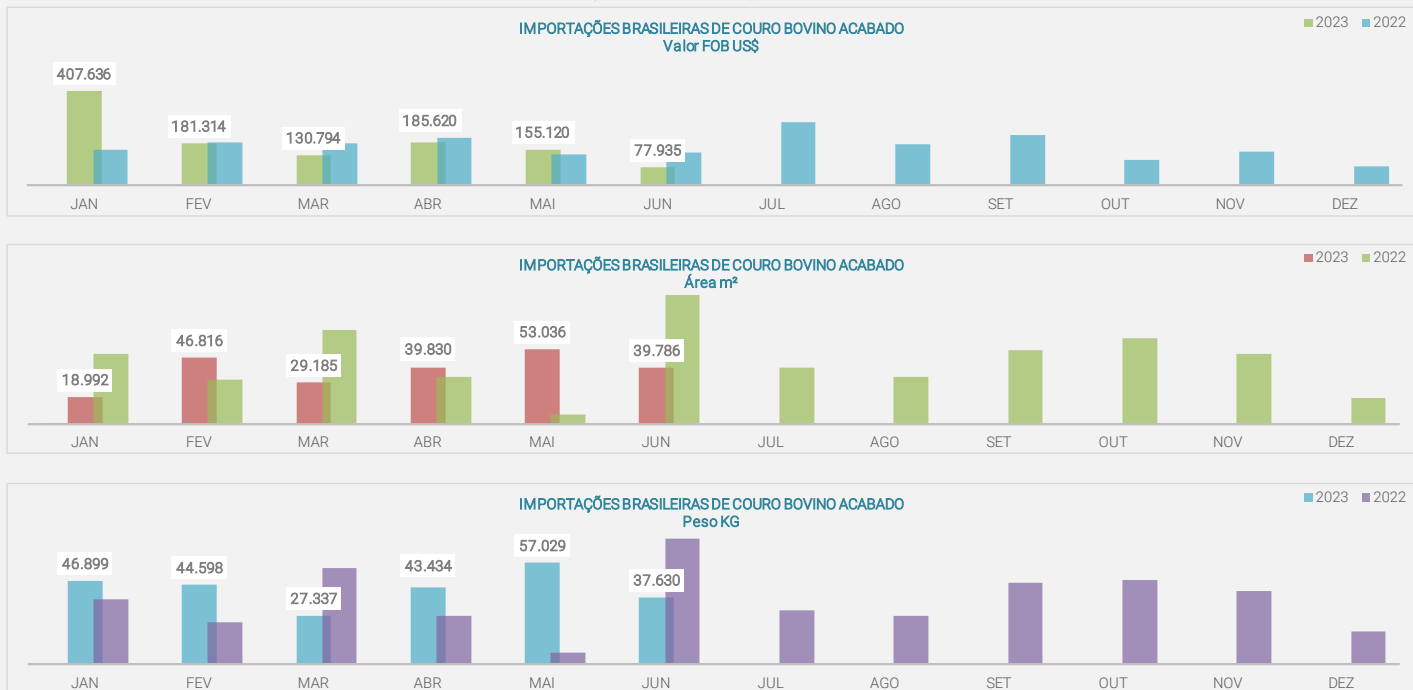


# IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO ACABADO

MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA* m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022	2023	2022	MENSAL	2023/2022
JAN	407.636	155.505	398,6%	162,1%	18.992	49.924	2,6%	-62,0%	46.899	36.765	154,2%	27,6%
FEV	181.314	188.106	-55,5%	-3,6%	46.816	31.676	146,5%	47,8%	44.598	23.866	-4,9%	86,9%
MAR	130.794	180.839	-27,9%	-27,7%	29.185	66.981	-37,7%	-56,4%	27.337	54.330	-38,7%	-49,7%
ABR	185.620	205.812	41,9%	-9,8%	39.830	33.593	36,5%	18,6%	43.434	27.087	58,9%	60,3%
MAI	155.120	133.792	-16,4%	15,9%	53.036	6.225	33,2%	752,0%	57.029	6.784	31,3%	740,6%
JUN	77.935	141.382	-49,8%	-44,9%	39.786	91.805	-25,0%	-56,7%	37.630	70.864	-34,0%	-46,9%
JUL		274.500				40.129				30.363		
AGO		177.699				33.183				27.112		
SET		218.853				52.568				45.672		
OUT		108.729				60.462				47.396		
NOV		145.827				49.612				41.130		
DEZ		81.756				18.515				18.451		
<b>Total</b>	<b>1.138.419</b>	<b>2.012.800</b>		<b>13,2%</b>	<b>227.645</b>	<b>534.673</b>		<b>-18,8%</b>	<b>256.927</b>	<b>429.820</b>		<b>16,9%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

\*Metragem com Flor e Raspa





## 13 IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PELES E OUTROS COUROS

VALOR FOB US\$								
MÊS	PELETERIA*		OVINOS		CAPRINOS		SUÍNOS	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
JAN	38.238	3.290	198.975	1.083.737	60.702	68.021	0	0
FEV	15.885	16.831	248.515	983.699	3.421	83.894	0	0
MAR	0	0	422.089	236.170	54.111	12.201	0	0
ABR	105.805	79.523	239.024	546.364	62.600	101.395	6.935	0
MAI	37.290	26.076	406.283	674.879	9.195	119.882	0	0
JUN	110.201	51.608	803.033	862.889	76.365	335.662	51.508	22.327
JUL		22.278		1.324.896		88.862		0
AGO		84.031		768.929		228.535		47.532
SET		174.231		127.372		83.525		0
OUT		26.036		336.922		10.402		10.420
NOV		70.205		720.776		73.661		0
DEZ		70.304		496.950		168.727		51.221
<b>Total</b>	<b>307.419</b>	<b>624.413</b>	<b>2.317.919</b>	<b>8.163.583</b>	<b>266.394</b>	<b>1.374.767</b>	<b>58.443</b>	<b>131.500</b>

\*NCM 43021990 / 43021910

\*Peleteria não está incluída nos totais gerais de Couros e Peles

VALOR FOB US\$								
MÊS	RÉPTEIS		EQUÍDEOS/ASININOS		OUTROS ANIMAIS		APARAS/COURO RECONSTITUÍDO	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
JAN	75.804	0	5.974	24.954	565	11.389	148.326	87.736
FEV	77.245	0	11.613	49.853	0	0	14.952	44.428
MAR	21.991	18.183	0	3.818	181.402	114.008	63.714	38.783
ABR	9.528	35.614	76.270	3.970	4.643	10.643	33.582	89.034
MAI	20.995	90.933	21.697	28.000	0	0	76.425	63.060
JUN	25.395	9.472	15.039	51.461	20.214	48.500	95.877	67.482
JUL		50.822		84.821		19.979		140.104
AGO		0		104.413		167.207		102.858
SET		176.837		24.409		23.550		44.003
OUT		26.449		43.295		36.676		62.029
NOV		10.328		72.138		59.099		52.207
DEZ		0		19.105		137.446		67.534
<b>Total</b>	<b>230.958</b>	<b>418.638</b>	<b>130.593</b>	<b>510.237</b>	<b>206.824</b>	<b>628.497</b>	<b>432.876</b>	<b>859.258</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

## ■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

Com o encerramento do primeiro semestre do ano, destacamos as seguintes variações nas importações brasileiras de couros e peles bovinas por estágio, comparadas ao mesmo período do ano anterior:

- Peles Salgadas com quedas de 28,7% (-16,1% no primeiro trimestre) em valor e -22,1% (-15,5%) em peso;
- Wet Blue com reduções de 35,0% (-55,4%) em valor e 36,3% (-57,9%) em área;
- Raspa WB também com declínio de 19,6% (-62,3%) em valor, porém agora com +0,8% (-62,1%) em área;
- Crust com índices positivos de 72,1% (+90,7%) em valor e 66,3% (+52,1%) em área;
- Acabado com aumentos de 13,2% (+37,2%) em valor e de 16,9% (-36,1%) em área.

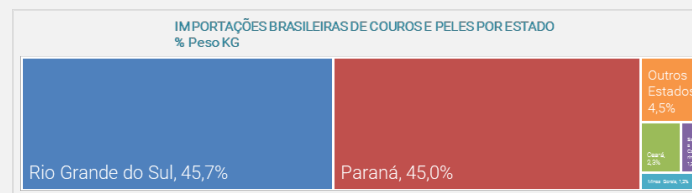
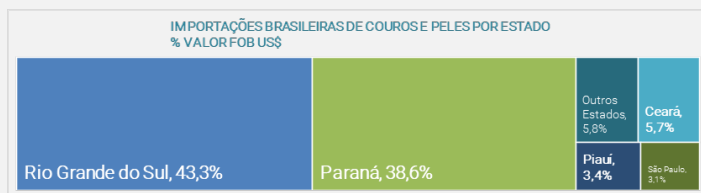
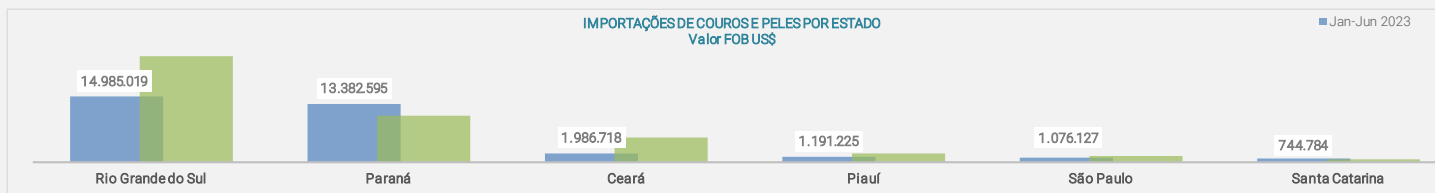
As importações pelo Brasil de peles salgadas bovinas dos EUA, se mantém em alta no fechamento do semestre, seguindo a tendência verificada no início do ano. Porém, com a queda em valor e peso nas importações de peles salgadas dos dois principais fornecedores latinos (Uruguai e Argentina), o total do semestre segue com quedas nos dois indicadores, sempre em comparação ao mesmo período do ano passado.

Enquanto isso, no couro wet blue ocorrem quedas do produto com origem norte-americana e uruguaia, compensado em parte pelo aumento do couro argentino. Em relação ao total de crust e acabado, que representam 12,6% do total em valor importado e menos de 2% do peso, temos aumentos nos dois tipos de couro, com destaque para o acréscimo de 72,1% no valor de Crust.

Nas peles de outros animais, temos quedas mais significativas nas importações de peles de ovinos (-47,2%) e caprinos (-63,1%), porém aumentos na peleteria (+73,4%), suínos (+161,8%), répteis (+49,8%) e outros animais (+12,1%).

ESTADOS	VALOR FOB US\$		Δ		ÁREA m²		Δ		PESO KG		Δ	
	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	Part. 2023	2023/2022	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	Part. 2023	2023/2022	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	Part. 2023	2023/2022
1 Rio Grande do Sul	14.985.019	24.331.298	43,3%	-38,4%	1.127.794	1.374.837	57,4%	-18,0%	11.967.613	19.330.004	45,7%	-38,1%
2 Paraná	13.382.595	10.618.193	38,6%	26,0%	250.986	440.353	12,8%	-43,0%	11.790.595	8.777.289	45,0%	34,3%
3 Ceará	1.986.718	5.653.970	5,7%	-64,9%	289.104	535.511	14,7%	-46,0%	590.679	1.635.393	2,3%	-63,9%
4 Piauí	1.191.225	1.874.563	3,4%	-36,5%	92.933	169.150	4,7%	-45,1%	186.967	252.383	0,7%	-25,9%
5 São Paulo	1.076.127	1.413.950	3,1%	-23,9%	34.808	79.187	1,8%	-56,0%	84.263	842.169	0,3%	-90,0%
6 Santa Catarina	744.784	658.577	2,2%	13,1%	60.801	13.600	3,1%	347,1%	339.124	504.557	1,3%	-32,8%
7 Pernambuco	286.296	172.229	0,8%	66,2%	68.922	13.726	3,5%	402,1%	150.845	53.571	0,6%	181,6%
8 Mato Grosso do Sul	231.518	380.627	0,7%	-39,2%	24.434	29.341	1,2%	-16,7%	63.159	336.417	0,2%	-81,2%
9 Bahia	173.667	753.487	0,5%	-77,0%	612	556	0,03%	10,1%	156.079	707.419	0,6%	-77,9%
10 Goiás	172.311	208.116	0,5%	-17,2%	11.270	12.033	0,6%	-6,3%	52.251	98.680	0,2%	-47,1%
11 Rio de Janeiro	160.700	121.175	0,5%	32,6%	0	7	0,0%	-100,0%	7.768	7.597	0,03%	2,3%
12 Minas Gerais	90.952	255.577	0,3%	-64,4%	1.525	38.055	0,1%	-96,0%	321.443	427.092	1,23%	-24,7%
13 Rondônia	81.925	356.700	0,2%	-77,0%	0	0	0,0%	-	320.000	512.000	1,22%	-37,5%
14 Acre	62.400	63.710	0,2%	-2,1%	0	0	0,0%	-	166.400	107.088	0,6%	55,4%
15 Amazonas	0	78.171	0,0%	-100,0%	0	3.403	0,0%	-100,0%	0	69.353	0,0%	-100,0%
16 Maranhão	0	813.508	0,0%	-100,0%	0	3.245	0,0%	-100,0%	0	758.558	0,0%	-100,0%
<b>Total</b>	<b>34.626.237</b>	<b>47.753.851</b>		<b>-27,5%</b>	<b>1.963.189</b>	<b>2.713.004</b>		<b>-27,6%</b>	<b>26.197.186</b>	<b>34.419.570</b>		<b>-23,9%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As importações dos estados brasileiros, nos seis primeiros meses do ano, apresentam os seguintes destaques:

- O estado do Rio Grande do Sul voltou ao posto de maior importador em valor e área, com 43,3% e 57,4% de participação, respectivamente. Apesar dessa liderança, ainda apresenta quedas no comparativo anual nestes dois indicadores, com -38,4% e -18,0%. No peso, o RS já era líder no primeiro trimestre e mantém sua posição, com 45,7% de share, porém agora seguido de perto pelo Paraná (45,0%);

- Considerando os cinco maiores estados importadores, temos crescimento em valor somente no Paraná, com +26,0%. Entre as quedas monetárias nos demais estados do TOP5, o destaque negativo fica com o Ceará, com -64,9%;

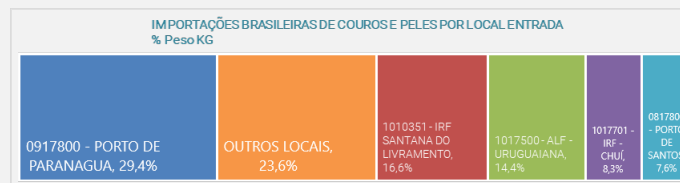
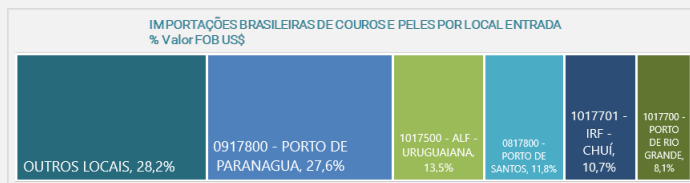
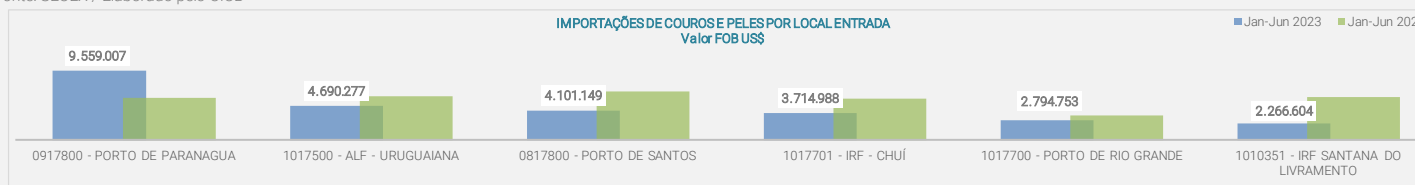
- Ainda entre os cinco maiores, temos reduções em área importada em todos eles, onde não são consideradas as peles salgadas;

- No ranking de valor, o terceiro lugar ficou com o Ceará (5,7%), seguido do Piauí (3,4%) e São Paulo (3,1%).

# IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR LOCAL DE ENTRADA

URF ENTRADA	VALOR FOB US\$		Δ		ÁREA m²		Δ		PESO KG		Δ	
	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	Part. 2023	2023/2022	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	Part. 2023	2023/2022	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	Part. 2023	2023/2022
1 0917800 - PORTO DE PARANAGUA	9.559.007	5.835.449	27,6%	63,8%	14.583	20.080	0,7%	-27,4%	7.691.211	4.644.357	29,4%	65,6%
2 1017500 - ALF - URUGUAIANA	4.690.277	6.023.360	13,5%	-22,1%	205.426	63.650	10,5%	222,7%	3.778.121	5.527.409	14,4%	-31,6%
3 0817800 - PORTO DE SANTOS	4.101.149	6.655.380	11,8%	-38,4%	280.168	567.725	14,3%	-50,7%	2.002.072	2.779.651	7,6%	-28,0%
4 1017701 - IRF - CHUÍ	3.714.988	5.684.346	10,7%	-34,6%	339.870	480.406	17,3%	-29,3%	2.182.458	2.993.728	8,3%	-27,1%
5 1017700 - PORTO DE RIO GRANDE	2.794.753	3.414.382	8,1%	-18,1%	233.900	309.338	11,9%	-24,4%	973.596	1.459.410	3,7%	-33,3%
6 1010351 - IRF SANTANA DO LIVRAMENTO	2.266.604	5.970.383	6,5%	-62,0%	126.650	219.267	6,5%	-42,2%	4.348.304	7.145.294	16,6%	-39,1%
7 0917500 - ALF - FOZ DO IGUAÇU	1.542.596	2.182.171	4,5%	-29,3%	271.204	442.791	13,8%	-38,8%	1.563.556	1.794.335	6,0%	-12,9%
8 0927800 - ITAJAI	1.094.083	2.114.670	3,2%	-48,3%	71.605	156.214	3,6%	-54,2%	767.366	1.043.394	2,9%	-26,5%
9 0517800 - ALF - SALVADOR	814.063	1.184.703	2,4%	-31,3%	90.505	28.881	4,6%	213,4%	373.855	909.154	1,43%	-58,9%
10 0417902 - IRF - PORTO DE SUAPE	549.784	203.319	1,6%	170,4%	56.333	24.983	2,9%	125,5%	88.967	94.820	0,3%	-6,2%
11 0817600 - AEROPORTO INTERNACIONAL DE SAO PAULO/GUARULHOS	513.143	235.573	1,5%	117,8%	35.193	7.808	1,8%	350,7%	17.051	4.712	0,1%	261,9%
12 0927700 - PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL	508.766	675.361	1,5%	-24,7%	72.330	1.260	3,7%	5640,5%	127.740	305.795	0,5%	-58,2%
13 0147600 - ALF - CORUMBÁ	490.007	1.170.064	1,4%	-58,1%	13.519	79.799	0,7%	-83,1%	1.055.333	2.220.011	4,0%	-52,5%
14 1017801 - IRF - AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO	482.615	175.030	1,4%	175,7%	66.171	81.022	3,4%	-18,3%	91.784	45.625	0,4%	101,2%
15 1010700 - NOVO HAMBURGO	471.279	0	1,4%	-	49.524	0	2,5%	-	199.594	0	0,8%	-
Outros (2023: +9 locais)	1.033.123	6.229.660	3,0%	-83,4%	36.208	229.780	1,8%	-84,2%	936.178	3.451.875	3,6%	-72,9%
<b>Total</b>	<b>34.626.237</b>	<b>47.753.851</b>		<b>-27,5%</b>	<b>1.963.189</b>	<b>2.713.004</b>		<b>-27,6%</b>	<b>26.197.186</b>	<b>34.419.570</b>		<b>-23,9%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



## ■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os seis primeiros meses do ano das importações brasileiras de couros e peles mostram quedas no comparativo com o mesmo período de 2022, nos três indicadores: valor (-27,5%), área (-27,6%) e peso (-23,9%). Se analisarmos mensalmente os resultados e compararmos com o mês correspondente de 2022, temos quedas monetárias em todos os meses, que também ocorreram no peso importado. Somente temos aumento em área (que não incluem as peles salgadas) nos meses de abril e maio. Conforme já havíamos registrado no documento emitido no primeiro trimestre do ano, as quedas nas importações do Brasil se iniciaram em setembro do ano passado, se estendendo agora por dez meses.

Temos que destacar que dois estados brasileiros, Rio Grande do Sul e Paraná, representam 81,9% do total do valor importado pelo Brasil neste setor, 70,2% da área e 90,7% do peso. O principal parceiro comercial do Brasil nas importações, Estados Unidos, mostra crescimentos de 10,6% em valor e 38,3% em peso, que, conforme tabelas deste documento, se referem às peles salgadas, enquanto o couro wet blue teve queda no período. O Uruguai também registra queda no fornecimento para o Brasil de todos os tipos de couros e peles, se considerarmos área e peso.

No mercado interno, as vendas de couro acabado neste ano não se desenvolveram como esperado, e podem diminuir com a produção de calçados para o verão, quando o uso de materiais alternativos aumenta. No exterior, apesar de todas as dificuldades, o Brasil conseguiu aumentar no primeiro semestre de 2023 as vendas de couros e peles em 20,2% em peso, e em 7,8% em área, em comparação com os primeiros seis meses do ano passado.

Para a segunda metade do ano, uma melhora do valor exportado dependerá em primeiro lugar de uma reação da demanda e de preços melhores no mercado internacional. Apesar das informações não muito otimistas sobre a recuperação da economia chinesa, ainda há esperanças de uma melhora no mercado-chave da China nos próximos meses. Tudo dependerá da evolução da economia global e de uma normalização das relações comerciais entre os maiores blocos econômicos mundiais. -